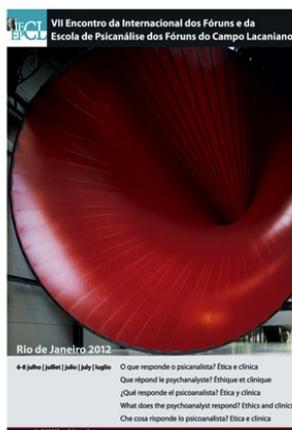


VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* Internacional dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 Julho | juillet | julio | july | luglio 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



VII Encontro da IF-EPFCL

O QUE RESPONDE O PSICANALISTA? ÉTICA E CLÍNICA

6 – 9 Julho de 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br | rio2012ifepfcl@gmail.com

Prelúdio 19:

O QUE RESPONDE A PSICANÁLISE? ÉTICA E CLÍNICA.

Trinidad Sanchez-Lander Biezma

Lacan retomará na Proposição 67, a importância da psicanálise em extensão no marco de seus três registros, e proporá como modelo do real os campos de concentração. Dirá que, na medida em que temos aceitado a separação da psicanálise do campo da ciência, podemos admitir certo prognóstico sobre o futuro da humanidade: *"Abreviemos dizendo que o que vimos emergir, para nosso horror, representa a reação de precursores em relação com o que se irá desenvolvendo como consequência do reordenamento dos agrupamentos sociais pela ciência e, principalmente, da universalização que introduz nela"* Quanto à relação da psicanálise

Rio de Janeiro, 06 – 09 | 07 | 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
e-mail: rio2012ifepfcl@gmail.com

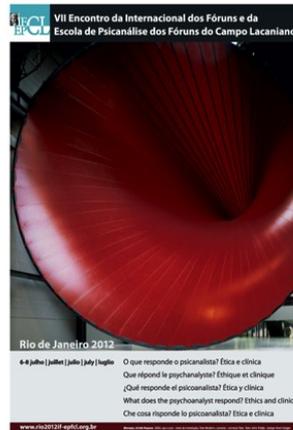
VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII Rendez-vous International dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 julho | juillet | julio | july | luglio 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



com a religião augura a esta uma subsistência que não é exatamente alentadora. *"Não se trata de relações muito amistosas. Em resumo é uma ou a outra. Se a religião triunfa, o que é mais provável ... será signo de que a psicanálise fracassou ... A psicanálise não triunfará sobre a religião, a religião é indestrutível. A psicanálise não triunfará, sobreviverá ou não"*(Conferência de Roma, 1974).

Vemos assim que Lacan não nos permite abrigar-nos na esperança freudiana da psicanálise assegurada em seu futuro enquanto ciência, mas também é certo que Freud tornava extensivo o que é da ciência ao deus Logos, ao intelecto humano, cuja voz leve não descansa até ser ouvida, e alcança isso após incontáveis, repetidos rechaços, e é um dos poucos pontos em que é licito ser otimista a respeito do futuro da humanidade. Freud nos tira o refúgio de sustentarmo-nos na ilusão, termo com que define as religiões, estranho porque afirma que uma ilusão se sustenta em um desejo, nesse caso de um Pai que detenha o desvalimento e o desamparo, e distingue o erro da ilusão dizendo que esta não é a mesma coisa que um erro, nem é necessariamente um erro. No entanto pensa que o erro pode estar sustentado em

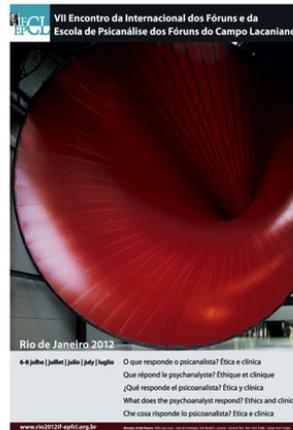
VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* International dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 julho | juillet | julio | july | luglio 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



um desejo e o exemplifica com a ilusão de Colombo de ter descoberto uma nova rota para as Índias. A diferença da teoria médica anterior à sua geração para quem a *Tabes Dorsalis* era consequência de um excesso sexual, distinção sugestiva porque toca na relação que existe entre desejo, saber e verdade. Freud parece encontrar aí a distinção entre um erro que retroativamente se revelaria como tal com o avanço da ciência, médica neste caso, e na produção do qual, supostamente, não estaria em jogo o desejo do cientista, e um erro em que o desejo do descobridor operaria como obstáculo à interpretação de um ato cuja consequência é uma sacudida de sua posição subjetiva.

É interessante notar que aqui Freud sofre a mesma ilusão que a denuncia, ao confiar em uma ciência purificada do desejo, cujo resultado em primeira instância seria a forclusão do sujeito que supõe; talvez sua posição esteja mais perto do descobridor do que ele mesmo acredita e não vacila em colocar a psicanálise em série com a "ofensa cosmológica" de Copérnico.

Rio de Janeiro, 06 – 09 | 07 | 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
e-mail: rio2012ifepfcl@gmail.com

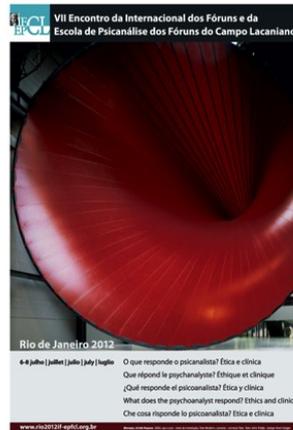
VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* Internazionale dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 julho | juillet | julio | july | luglio 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



Que futuro então para a psicanálise se Lacan dismantela a ilusão freudiana de inscrevê-la no campo da ciência e Freud sustenta que não é uma ilusão? Afirmemos que se uma ilusão se sustenta de um desejo, o desejo não se sustenta de uma ilusão, e proponhamos então o que Lacan chamou desejo do analista, aposta aberta na Proposição e não eliminada por sua morte, porém que deixada em herança para as novas gerações nos pergunta insistentemente, tanto que sua presença não deixa indiferentes os cartéis do passe. Porque se Freud nos deixou seu rochedo, Lacan nos deixou um trabalho por fazer: "Venho aqui antes de lançar minha Causa Freudiana ... depende de vocês ser lacanianos, se quiserem: eu, de minha parte, sou freudiano (Caracas Seminário 1980).

É esta a ilusão de Lacan? Sem dúvida. Se sabemos reparar no desejo que a sustenta e o que nesse desejo opera como causa, o que ele designou como sua única invenção?

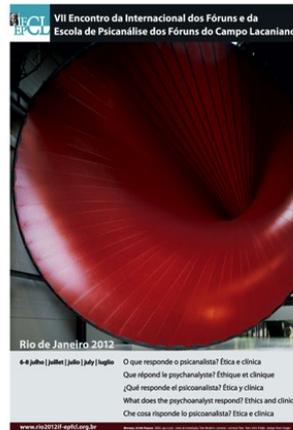
VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII Rendez-vous International dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 julho | juillet | julio | july | luglio 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



Lacan foi freudiano, disse não cabe a menor dúvida, voltou uma e outra vez à trabalhar os sonhos de Freud, os sonhos e os despertares. Um em particular, na carta 69 a Fliess, de 1897, fala da decepção diante do fracasso de sua concepção sobre a histeria; no entanto suas palavras parecem dizer que, ali onde fracassa, triunfa, o que não deixa de conferir a esta experiência a dimensão do ato. O fracasso não só dele, mas também e, sobretudo, de Fliess, a quem ele diz: *"Difícilmente poderás compreender sem prévia explicação, pois você mesmo tem dado crédito a tudo o que eu tive a oportunidade de lhe contar."* Tragédia? Mais acertadamente humor como convém à comédia, não por acaso, quando alguém tropeça e cai, nos produz riso.

"Era tão bela a perspectiva de ter fama e de seguro bem-estar, a plena independência, viajar, poupar aos meus filhos as graves preocupações que prejudicaram minha própria juventude ... Agora tenho que me acostumar a calar e a ser humilde: Tire esse vestido, Rebecca, que o casamento acabou! ... apesar desta derrota só a psicologia permaneceu intacta. Os sonhos permanecem solidamente assegurados ... Pena que não se possa viver, por exemplo, interpretando sonhos."

Rio de Janeiro, 06 – 09 | 07 | 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
e-mail: rio2012ifepfcl@gmail.com

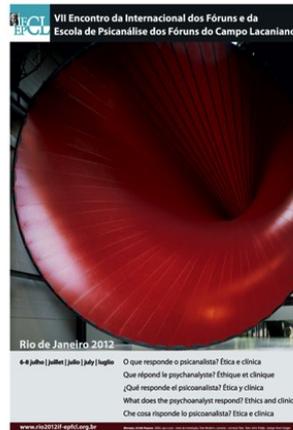
VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* Internazionale dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 julho | juillet | julio | july | luglio 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



A pergunta que segue é: Como tomar esse sonho em nossas mãos? Sabemos que não bastam as boas intenções, e se na análise a ética indica uma posição, a clínica nos permite retornar sobre nossos passos para nos interrogarmos uma e outra vez. Somemos a isso o desejo do analista, esse invento lacaniano que brota no passe de um em um, e permite a alguém toma-lo a seu encargo, carregá-lo. Não- todos o suportam.

O futuro dirá se soubemos ou não manter-nos à altura da tarefa da qual decidimos ser depositários.

Tradução de Maria Luisa Rodriguez



ATÉ BREVE, NO RIO !!!!

Rio de Janeiro, 06 – 09 | 07 | 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
e-mail: rio2012ifepfcl@gmail.com